**Universidade de Brasília**

Instituto de Ciências Humanas
Departamento de História

# Introdução ao Estudo da História

**Turma 5** (terças e quintas, das 10:00 às 11:50 (35M34), sala PJC BT 028)

| | |
|---|---|
| Código da Disciplina: HIS0084 | Período: 2024.2 |
| Carga horária: 60h/aula | Período de aulas: de 15/10/2024 a 20/02/2025 |

## Plano de Ensino

Professor: Pedro Eduardo Silva
Contato: pedro.eduardo@unb.br
Atendimento: Terças, das 14:30 às 15:30, Departamento de História (ICC Norte, Mezanino, Sala B1-672)
*Os agendamentos de atendimento devem ser feitos com antecedência pelo e-mail acima*.
Monitor de graduação: Bernardo Farneze (bernardo.farneze@aluno.unb.br)

### 1. Ementa

O conceito de história. Pesquisa e escrita da história. O campo histórico e os gêneros da historiografia contemporânea. Problemas teóricos fundamentais.

### 2. Objetivos

**2.1.** Explorar os conceitos de história e historiografia;
**2.2.** Refletir sobre o papel da pergunta no processo da pesquisa;
**2.3.** Compreender os fundamentos da heurística e da crítica históricas;
**2.4.** Compreender teoricamente a relação entre pesquisa histórica e escrita da história;
**2.5.** Analisar a relação entre os gêneros historiográficos, práticas disciplinares e os diferentes tipos de experiência do passado;
**2.6.** Apresentar os problemas da construção e da narratividade do conhecimento histórico;
**2.7.** Discutir os problemas do tempo histórico e da utilidade e dos usos da historiografia.

### 3. Conteúdo e Programa do Curso

O curso está organizado em torno de **três unidades temáticas**, as quais tocam em problemas e discussões consideradas relevantes a uma introdução ao campo dos estudos históricos. As três unidades estão assim organizadas:

**Unidade 1:** História e Historiografia: Definições, Justificativas, Pesquisa e Procedimentos;
**Unidade 2:** História ou Histórias? A Diversidade do Campo Refletida em Temáticas, Perspectivas e Formas de Apresentação;
**Unidade 3:** Desafios da Prática Historiográfica: Valores, Virtudes, Compromissos e Demandas.

### 4. Metodologia e Proposta Pedagógica

O curso privilegia aulas expositivas e dialogadas, com uso de recursos audiovisuais. Haverá também a apresentação de seminários de estudo de caso, a serem realizados em pequenos grupos.

Nas **Unidades 1 e 3** e nas duas primeiras aulas da **Unidade 2**, os encontros se focarão na exposição de temas considerados centrais à compreensão do conteúdo, que será seguida pela discussão de um texto de **leitura obrigatória**, indicado no cronograma. É fundamental destacar que a exposição do professor não será um resumo do texto, mas uma exploração de assuntos e problemas mais amplos, servindo o texto como substrato para uma conversa qualificada sobre o assunto. **Em todas as aulas**, a intervenção das/os estudantes é sempre bem-vinda, seja durante a parte expositiva ou nos debates.

Já na maior parte da **Unidade 2**, o enfoque estará nas apresentações de sete seminários de estudo de caso em grupo, seguidos por debates. Em tais ocasiões, a aula se iniciará com a apresentação dos seminários e, em seguida, a atenção se voltará para os comentários, dúvidas e questões da turma sobre as apresentações e seus temas. Caberá aos grupos dos seminários iniciarem a discussão, ao professor aprofundá-la e ao restante da turma participar do debate.

## 5. Sistemática de Avaliação

A menção final será calculada a partir do desempenho individual das/os alunas/os em duas provas escritas, uma presencial e outra *online*, e um seminário de estudo de caso. A primeira prova, presencial e sem consulta, corresponderá a **25%** da nota. Já a segunda prova, *online* e com consulta, a **50%**. Por fim, o seminário de estudo de caso aos **25%** restantes.

A cada uma das avaliações será atribuída uma nota de 0 a 10 pontos, que posteriormente será convertida ao seu respectivo peso no cálculo da menção final.

**5.1. Das provas e critérios de avaliação**: os exames consistirão na redação de textos dissertativos a serem elaborados em resposta a **uma pergunta** ligada à temática das exposições e à bibliografia de leitura obrigatória.

**5.1.1.** **A primeira prova** acontecerá na data prescrita no cronograma, no horário normal da aula. A primeira prova deverá ser respondida **sem consulta** a materiais impressos ou dispositivos eletrônicos. A primeira prova deverá ser respondida em até 2 laudas (60 linhas) e **abrangerá o conteúdo da Unidade 1** do curso.

**5.1.2.** Caso você perca a primeira prova, você poderá realizar **uma prova substitutiva** ao final do semestre, em data assinalada no cronograma (item 7). Como a segunda prova acontecerá *online* e com prazo de 48h para a sua realização, não está prevista uma prova substitutiva para ela. É fundamental destacar que **a prova substitutiva não é prova de recuperação**; ou seja, não poderá ser realizada por aquelas/es que desejarem melhorar a sua nota.

**5.1.3.** **A segunda prova** será disponibilizada via turma virtual na Plataforma Teams a 00:01 da data prescrita no cronograma da disciplina e poderá ser realizada até às 23:59 do dia pós-posterior. Ou seja, o prazo-limite será de 48 horas. A segunda prova poderá ser respondida **com consulta**. A segunda prova deverá ser respondida em até 1.500 palavras, excluindo-se as notas de rodapé e as referências obrigatórias, e **abrangerá os conteúdos das Unidades 2 e 3 do curso**.

**5.1.4.** Especialmente no que diz respeito à segunda prova, é fundamental se atentar a **padrões de referenciação e citação**. Cumpre frisar que casos de plágio, consulta indevida ou outros mecanismos de desonestidade intelectual acarretarão nota zero nas provas escritas. **Caso você seja caloura/o ou tenha dúvidas** quanto a este ponto, procure-me para agendarmos um atendimento.

**5.1.5.** **Os critérios para correção** das provas escritas serão: domínio teórico e historiográfico na resposta à questão proposta (4,5 pontos), consistência e coerência argumentativa (3,5 pontos), poder de síntese e respeito ao limite de linhas/palavras (1,0 pontos) e correção e propriedade da linguagem (1,0 ponto).

**5.2. Dos seminários de estudo de caso e critérios de avaliação:** os seminários consistirão em uma apresentação, em pequenos grupos, de um texto específico. Dentro da proposta do curso, o texto a ser apresentado será usado como base para uma discussão sobre certos gêneros ou formas de se escrever a história. Os seminários não deverão ser um simples resumo do texto trabalhado, mas sim um comentário crítico que articule teoria e prática historiográfica. **Roteiros para a apresentação do seminário** serão disponibilizados pelo professor previamente via SIGAA.

**5.2.1.** Os critérios para avaliação do seminário serão: apresentação do(s)/da(s) autor(as/es) (1,0 ponto), equidade na participação de todas/os as/os membras/os do grupo (1,0 ponto), capacidade de identificação das teses ou principais argumentos do texto (3,5 pontos), capacidade de elaborar um comentário crítico às teses e problemas propostos (3,5 pontos) e respeito ao limite de tempo da apresentação (1,0 ponto). Os seminários deverão ser sintéticos e não poderão extrapolar **25 minutos** de duração.

**5.2.2.** O principal objetivo dos seminários é estimular nas/os estudantes a leitura crítica da bibliografia indicada e fomentar a participação de todas/os nos momentos de discussão. Os seminários servirão como ponto de partida para os debates sobre a temática da aula e da bibliografia. Note que os debates serão conduzidos e mediados pelo professor. É facultativo o uso de *slides* ou materiais impressos durante os seminários.

## 6. Controle de Frequência

A frequência será aferida em cada encontro e em **observação rigorosa ao regimento da Universidade de Brasília**, o qual diz que estudantes são obrigadas/os a frequentar, no mínimo, 75% das aulas em cada componente que estiverem regularmente matriculadas/os. **A frequência inferior a 75% ocasiona a reprovação**.

Cumpre lembrar que faltas justificadas não são faltas abonadas. Para mais informações sobre atestados médicos e documentos comprobatórios de justificativas de faltas, ler a **página 35** do Manual para Estudantes de Graduação, elaborado pelo Decanato de Ensino e Graduação da UnB e disponível aqui ou em https://deg.unb.br/.

## 7. Cronograma, leituras e atividades

O cronograma indica as datas e unidades de cada encontro e traz em detalhe as atividades e leituras previstas. Note que todas as **leituras obrigatórias** estão em **língua portuguesa**. Já a seção **outras leituras** traz indicações que considero relevantes para as temáticas das aulas e que ajudam a melhor adentrar as problemáticas das exposições. A ideia das leituras complementares é oferecer possibilidades de aprofundamento para estudantes que se interessem por tais temas. Os textos complementares não necessariamente estão em português.

De todo modo, vale frisar que **somente as leituras obrigatórias**, **em português,** serão cobradas nas provas e nos seminários.

| Aula | Data | Unid. | Atividades |
|---|---|---|---|
| 01 | 15/10 | – | • Apresentação do curso, das/os alunas/os, leitura coletiva do plano de ensino, apresentação dos textos e organização dos grupos dos seminários de estudo de caso. |
| | | | **Unidade 1**<br>História e Historiografia<br>*Definições, Justificativas, Pesquisa e Procedimentos* |
| 02 | 17/10 | 1 | • Tema da exposição: História: o que é? Como? Por quê?<br>• Leitura(s) obrigatória(s): CARR, Edward H. O Que é História? Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1982. **Cap. 1, "O Historiador e seus Fatos", pp. 36–55 no PDF.**<br>• Outras leituras: SCHAFF, Adam. História e Verdade. São Paulo, Martins Fontes, 1978. **Terceira Parte, Cap. 3, "Por que Reescrevemos Continuamente a História?"**, **pp. 267–278**. |
| 03 | 22/10 | – | **Semana de Acolhimento do ICH**<br>Cronograma de atividades disponibilizado via SIGAA. |
| 04 | 24/10 | | **Semana de Acolhimento do ICH**<br>Cronograma de atividades disponibilizado via SIGAA. |
| 05 | 29/10 | 1 | • Tema da exposição: Justificações e funções da historiografia (1): teorias exemplares do conhecimento histórico |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | • Leitura(s) obrigatória(s): ASSIS, Arthur Alfaix. **Por que se Escrevia História? Sobre a Justificação da Historiografia no Mundo Ocidental Pré-Moderno.** In: SALOMON, Marlon. (Org.). História, Verdade e Tempo. Chapecó: Argos, 2011, **pp. 105–132**.<br>• Outras leituras: BALMACEDA, Catalina. **História Exemplar: A Competição na Historiografia Romana.** História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography, v. 12, n. 29, 2019, **pp. 69–95**. |
| 06 | 31/10 | 1 | • Tema da exposição: Justificações e funções da historiografia (2): exemplaridade *versus* método e o moderno conceito de história<br>• Leitura(s) obrigatória(s): ARAÚJO, André de Melo. **Leopold von Ranke (1795–1886)**. In: PARADA, Maurício (Org.). Os Historiadores: Clássicos da História. Petrópolis: Vozes, 2013, **pp. 73–94.**<br>• Outras leituras: (1) KOSELLECK, Reinhart *et al*. O Conceito de História**.** Belo Horizonte: Autêntica, 2013. **Cap. 5, "A Configuração do Moderno Conceito de História", "1. O Percurso Histórico do Termo", pp. 119–134**. (2) LIMA, Luiz Costa. História, Ficção, Literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. **"2. A Escrita da História e a Modernidade", pp. 112–134**. |
| 07 | 05/11 | 1 | **Semana Universitária 2024**<br>Programação aqui |
| 08 | 07/11 | – | **Semana Universitária 2024**<br>Programação aqui |
| 09 | 12/11 | – | • Tema da exposição: Os/As historiadores/as e passado (1): testemunhos, fontes, artefatos e materiais diversos<br>• Leitura(s) obrigatória(s): BLOCH, Marc. Apologia da História. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. **Caps. 2 e 3, "A Observação Histórica" e "A Crítica", pp. 51–87 no PDF.**<br>• Outras leituras: CROCE, Benedetto. A História: Pensamento e Ação. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1962. Parte 2, "A Certeza e a Verdade Histórica", Seção 1 "Documentos e Testemunhos", pp. 92–98. |
| 10 | 14/11 | 1 | • Tema da exposição: Os/As historiadores/as e o passado (2): indícios, vestígios, evidências e provas<br>• Leitura(s) obrigatória(s): COLLINGWOOD, Robin G.. A Ideia de História. Lisboa: Editorial Presença, 2000. **V Parte, "Epilegômenos", Cap. 3** "**As Provas Históricas", pp. 376–419**.<br>• Outras leituras: (1) GINZBURG, Carlo. Mitos, Emblemas, Sinais. Morfologia e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. **Parte 5, "Sinais, Raízes de um Paradigma Indiciário", pp. 143–180.** (2) AHLSKOG, Jonas. **Evidence and Proof in Historical Research**. Bloomsbury History: Theory and Method Articles. London: Bloomsbury Publishing, 2021**, pp. 1–26.** |
| 11 | 19/11 | 1 | **Continuação da aula anterior**<br>Calendário atualizado no SIGAA |
| 12 | 21/11 | 1 | • Tema da exposição: A Pesquisa Histórica (1): locais e transformações — arquivos, bibliotecas, as revoluções do microfilme e da internet e a digitalização de materiais<br>• Leitura(s) obrigatória(s): FARGE, Arlette. O Sabor do Arquivo. São Paulo: EDUSP, 2009. **Parte 1, "Milhares de Vestígios", pp. 9–28.**<br>• Outras leituras: (1) MILLIGAN, Ian. The Transformation of Historical Research in the Digital Age. Cambridge: Cambridge University Press, 2022. **Cap. 3, "Archives and Access", pp. 29–43.** (2) ROSENZWEIG, Roy. Clio Conectada: O Futuro do Passado na Era Digital. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. **Cap. 1 "Escassez ou Abundância? A Preservação do Passado", pp. 35–82**. |
| 13 | 26/11 | 2 | • Tema da exposição: A Pesquisa Histórica (2): perguntas e procedimentos |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | • Leitura(s) obrigatória(s): RÜSEN, Jörn. História Viva. Teoria da História III: Formas e Funções do Conhecimento Histórico. Brasília: Ed. UnB, 2007. **Cap. 1, "Tópica — Formas da Historiografia", pp. 17–42.**<br><br>• Outras leituras: (1) CERTEAU, Michel de. A Escrita da História. São Paulo: Forense Universitária, 1982. **Cap. 2, "A Operação Historiográfica", Seção 2 "Uma prática", Partes selecionadas: "O Estabelecimento das Fontes ou a Redistribuição do Espaço" e "Fazer Surgir Diferenças: Do Modelo ao Desvio", pp. 74–81**. (2) PROST, Antoine. Doze Lições sobre a História. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. **Cap. 4, "As Questões do Historiador", pp. 75–93.** |
| **Unidade 2**<br>História ou Histórias?<br>*A Diversidade do Campo Refletida em Temáticas, Perspectivas e Formas de Apresentação* | | | |
| 14 | 28/11 | 2 | • Tema da exposição: O tempo ou os tempos da história?<br><br>• Leitura(s) obrigatória(s): SALOMON, Marlon. Heterocronias: Estudos sobre a Multiplicidade dos Tempos Históricos. Goiânia: Edições Ricochete, 2018. **Apresentação, "Heterocronias", pp. 8–38**.<br><br>• Outras leituras: KOSELLECK, Reinhart. Estratos do Tempo: Estudos sobre a História. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014. **Parte IV: Perspectivas Historiográficas sobre os Diferentes Níveis do Tempo, Primeira Parte, "Os Tempos da Historiografia", pp. 267–276.** |
| 15 | 03/12 | 2 | **Revisão e Discussão do Estudo Dirigido com Principais Pontos da Unidade 1**<br>O Estudo Dirigido será disponibilizado previamente via SIGAA. |
| 16 | 05/12 | 2 | **Primeira Prova Escrita (conteúdo: Unidade 1)**<br>A ser realizada em sala e sem consulta. |
| 17 | 10/12 | 2 | • Tema da exposição: Compreensão e apresentação: alguns debates importantes<br><br>• Leitura(s) obrigatória(s): VEYNE, Paul. Como se Escreve a História. Lisboa: Edições 70, 1971. **Cap.6, "Compreender a Intriga", pp. 115–148**.<br><br>• Outras leituras: (1) GALLIE, Walter B. **Narrativa e Compreensão Histórica.** In: MALERBA, Jurandir (Org.). História & Narrativa: A Ciência e a Arte da Escrita Histórica. Petrópolis: Vozes, 2016, **pp. 137–152**. (2) WHITE, Hayden. Trópicos do Discurso: Ensaios sobre a Crítica da Cultura. São Paulo: EDUSP, 1994. **Cap. 2 "A Interpretação na História", pp. 97–116**. |
| 18 | 12/12 | 2 | • **Seminário de Estudo de Caso 1:** As histórias e seus possíveis temas (1): a política, o político e seus entornos<br><br>• Leitura(s) obrigatória(s): RUST, Leandro Duarte. Os Vikings: Narrativas da Violência na Idade Média. Petrópolis: Vozes, 2021. **Cap. 5, "Em Busca da Unidade: A Violência Viking como Processo Histórico", pp. 192–245**.<br><br>• Outras leituras (aprofundamento da temática e qualificação do debate): (1) BALMAND, Pascal. **A Renovação da História Política**. In: BOURDÉ, Guy; HERVÉ, Martin. As Escolas Históricas. Belo Horizonte: Autêntica, 2018, **pp. 337–360**. (2) RÉMOND, René. **Do Político**. In: Por uma História Política. Rio de Janeiro: FGV, 2003, **pp. 441–454**.<br><br>• **Seminário de Estudo de Caso 2:** As histórias e seus possíveis temas (2): diferentes dimensões do social<br><br>• Leitura(s) obrigatória(s): MARQUES, Teresa Cristina de Novaes. A Cerveja e a Cidade do Rio de Janeiro: de 1888 ao Início dos Anos 1990. Jundiaí: Paco Editorial; Brasília: Editora UnB, 2014. **Cap. 7, "A Campanha Pró-temperança e a Festa da Penha: a Cerveja se Afirma no Imaginário Carioca", pp. 221–258**. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | • Outras leituras (aprofundamento da temática e qualificação do debate): PROST, Antoine. Doze Lições sobre a História. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. **Cap. 10, "A História Social", pp. 75–93**. |
| 19 | 17/12 | 2 | • **Seminário de Estudo de Caso 3:** As histórias e seus possíveis temas (3): a economia e os padrões ou modelos econômicos<br>• Leitura(s) obrigatória(s): WOOD, Ellen Meskins. A Origem do Capitalismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001, **Cap. 4, "A Origem Agrária do Capitalismo", pp. 75–100**.<br>• Outras leituras (aprofundamento da temática e qualificação do debate): FRAGOSO, João; FLORENTINO, Manolo. **História Econômica**. In: CARDOSO, Ciro; VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). Domínios da História: Ensaios de Teoria e Metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997, **pp. 53–75 (no PDF)**. |
| 20 | 19/12 | 2 | • **Seminário de Estudo de Caso 4:** As histórias e seus possíveis temas (4): a cultura e as redes ou teias simbólicas (o "não-natural")<br>• Leitura(s) obrigatória(s): DAVIS, Natalie Zemon. **O Retorno de Martin Guerre**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, **pp. 17–44**.<br>• Outras leituras (aprofundamento da temática e qualificação do debate): ASSIS, Arthur Alfaix. Plural Pasts: Historiography between Events and Structures. Cambridge: Cambridge University Press, 2023. **Cap. 4, "Symbolic Webs", pp. 37–47**. |
| 21 | 07/01 | 2 | • **Seminário de Estudo de Caso 5:** As histórias e seus possíveis temas (5): as ideias e seus entornos<br>• Leitura(s) obrigatória(s): KIRSCHNER, Tereza Cristina. José da Silva Lisboa, Visconde de Cairu: Itinerários de um Ilustrado Luso-Brasileiro. São Paulo: Alameda; Belo Horizonte: PUC-Minas, 2009. **Parte II, "Ideias", "José da Silva Lisboa e a Modernidade Portuguesa", pp. 289–319**.<br>• Outras leituras (aprofundamento da temática e qualificação do debate): (1) ASSIS, Arthur Alfaix. **History of Ideas and Its Surroundings**. Bloomsbury History: Theory and Method Articles. London: Bloomsbury, 2021, **pp. 1–30**. (2) SKINNER, Quentin. **Significado e Interpretação na História das Ideias.** Trad. Marcos Vinícius Barbosa. *Tempo e Argumento*, v. 9, n. 20, 2017, **pp. 358–399**. |
| 22 | 09/01 | 2 | • **Seminário de Estudo de Caso 6:** As histórias e seus possíveis temas (6): recortes étnico-raciais e de gênero<br>• Leitura(s) obrigatória(s): MORIN, Tânia Machado. Virtuosas e Perigosas: As Mulheres na Revolução Francesa. São Paulo: Alameda, 2013. **Cap. 5, "A Marcha para Versalhes", pp. 73–94**.<br>• Outras leituras (aprofundamento da temática e qualificação do debate): (1) HARTMAN, Saidiya. **Vênus em Dois Atos**. Revista Eco-Pós, v. 23, n. 3, **pp. 12–33**. (2) SCOTT, Joan. **Gênero: uma Categoria Útil de Análise Histórica**. Educação & Realidade, v. 20, n. 2, 1995, **pp. 71–97.** |
| 23 | 14/01 | 2 | • **Seminário de Estudo de Caso 7:** As histórias e seus possíveis temas (7): formas de se abordar os limiares entre o humano e o não-humano<br>• Leitura(s) obrigatória(s): BRAUDEL, Fernand. O Mediterrâneo e o Mediterrânico na Época de Filipe II. São Paulo: Martins Fones, 1983. **Cap. 1, "As Penínsulas: Montanhas, Planaltos e Planícies", Seção 1 "As Montanhas"**, pp. 35–64.<br>• Outras leituras (aprofundamento da temática e qualificação do debate): RIBEIRO, Guilherme. **Fernand Braudel e a Geo-história das Civilizações.** História, Ciências, Saúde – Manguinhos, v. 18, n. 1, 2011, **pp. 67–83**. |
| 24 | 16/01 | 2 | **Revisão e Discussão do Estudo Dirigido com Principais Pontos da Unidade 2**<br>O Estudo Dirigido será disponibilizado previamente via SIGAA. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Unidade 3**<br>Desafios da Prática Historiográfica<br>*Valores, Virtudes, Compromissos e Demandas* | | | |
| 25 | 21/01 | 3 | • Tema da exposição: A performance das/os historiadoras/es (1): valores e virtudes epistêmicas na pesquisa histórica<br><br>• Leitura(s) obrigatória(s): PAUL, Herman. **Historicismo Fraco: sobre Hierarquias de Virtudes e Metas Intelectuais**. História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography, n. 21, v. 1, 2016, **pp. 25–42**.<br><br>• Outras leituras: PAUL, Herman. **Performing History: How Historical Scholarship is Shaped by Epistemic Virtues**. History and Theory, v. 50, n. 1, 2011, **pp. 1–19**. |
| 26 | 23/01 | 3 | • Tema da exposição: A performance das/os historiadoras/es (2): objetividade e subjetividade<br><br>• Leitura(s) obrigatória(s): ASSIS, Arthur Alfaix. **Alexandre Herculano entre a Parcialidade e a Imparcialidade.** História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography, v. 13, n. 32, 2020, **pp. 289–329**.<br><br>• Outras leituras: (1) KUUKKANEN, Jouni-Matti. **La historiografía entre el objetivismo y el subjetivismo.** In: Filosofía posnarrativista de la historiografía. Zaragoza: IFC, 2019, **pp. 241–278**. (2) MARROU, Henri-Iréené. Sobre o Conhecimento Histórico. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978. **Cap. 2, "A História é Inseparável do Historiador", pp. 42–54.** |
| 27 | 28/01 | 3 | • Tema da exposição: Compromissos éticos (1): negacionismos, abusos e falsificações da história<br><br>• Leitura(s) obrigatória(s): BAETS, Antoon De. **Uma Teoria do Abuso da História.** RBH, v. 33, n. 65, 2013, **pp. 17–60.**<br><br>• Parte da aula será dedicada a um estudo de caso relacionado à temática da aula. Não há indicação de outras leituras para este encontro. |
| 28 | 30/01 | 3 | • Tema da exposição: Compromissos éticos (2): lembrança, memória, trauma e esquecimento<br><br>• Leitura(s) obrigatória(s): LA CAPRA, Dominick. Compreender Outros: Povos, Animais, Passados. Belo Horizonte: Autêntica, 2023. **Cap. 3, Trauma, História, Memória, Identidade: O Que Resta?, pp. 131–170.**<br><br>• Outras leituras: ROSSI, Paolo. O Passado, a Memória, o Esquecimento: Seis Ensaios de História das Ideias. São Paulo: Editora UNESP, 2010. **1º Ensaio, "Lembrar e Esquecer", pp. 15–38**. |
| 29 | 04/02 | 3 | • Tema da exposição: Demandas do presente: reflexões sobre poder, colonialidade, pós-colonialidade e decolonialidade<br><br>• Leitura(s) obrigatória(s): CHAKRABARTY, Dipesh. **A Pós-Colonialidade e o Artifício da História.** Práticas da História: Journal on Theory, Historiography and Uses of the Past, n. 11, 2020, **pp. 246–277**.<br><br>• Outras leituras: (1) BALLESTRIN, Luciana. **América Latina e o Giro Decolonial.** Revista Brasileira de Ciência Política, n. 11, 2013, pp. **89–117**. (2) ZACARIAH, Benjamin. **Postcolonial Theory and History.** In: PARTNER, Nancy; FOOT, Sarah (eds.). The SAGE Handbook of Historical Theory. London: SAGE, 2013, **pp. 378–396**. |
| 30 | 06/02 | 3 | • Epílogo: Estaria a história em todo lugar? Reflexões sobre a historiografia acadêmica, a história feita fora da academia e a história pública<br><br>• Leitura(s) obrigatória(s): MALERBA, Jurandir. **Acadêmicos na Berlinda ou como Cada um Escreve a História? Uma Reflexão sobre o Embate entre Historiadores Acadêmicos e não Acadêmicos no Brasil à Luz dos Debates sobre Public History.** |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography, v. 7, n. 15, pp. 27–50.<br><br>• Outras leituras: (1) CARVALHO, Bruno Leal Pastor de. **History Workshop: A História Próxima das Massas**. In: Café História. Publicado em 31.dez.2018. Disponível aqui. (2) LIDDINGTON, Jill. **O Que é História Pública? Os Públicos e seus Passados.** In: ALMEIDA, Juniele Rabelo de; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (Orgs.). Introdução à História Pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011, **pp. 31–52**. |
| 31 | 11/02 | 3 | **Revisão e Discussão do Estudo Dirigido com Principais Pontos da Unidade 3**<br>O Estudo Dirigido será disponibilizado previamente via SIGAA. |
| 32 | 13/02 | 3 | **Avaliação Substitutiva**<br>Para alunas/os que perderam a **Primeira Prova Escrita**. |
| - | 13/02 | 3 | **Liberação da segunda prova escrita na turma virtual do Microsoft Teams.**<br>O prazo se iniciará a 00:00. |
| - | 14/02 | 2 e 3 | **Data limite para entrega da segunda prova na turma virtual do Microsoft Teams.**<br>O prazo se encerrará às 23:59. |
| - | 20/02 | 1 a 3 | **Resultados e encerramento do curso** |

**Nota 1:** O cronograma acima **poderá sofrer alterações** no decorrer do curso. Por isso, é imprescindível que as/os alunas/os mantenham-se atentas/os ao **endereço eletrônico cadastrado no SIGAA**, que será nosso canal primário de comunicação. Quaisquer alterações serão comunicadas pelo canal "Notícias" da página da turma. Vale destacar que versões atualizadas do Plano de Ensino estarão sempre disponíveis no SIGAA e na minha página do academia.edu.

**Nota 2:** A Aula Inaugural do Departamento de História será o lançamento do "Atlas Histórico-Econômico do Brasil no Século XIX", organizado por Luiz Fernando Saraiva (UFF), Wagner Nabarro (UFRGS) e Pérola Goldfeder (USP). A aula será uma conversa sobre História e espaço com o Prof. Luiz Fernando Saraiva, mediada pelo Prof. Tiago Gil (UnB) e com uma apresentação da Prof.ª Teresa Marques (UnB).

**Nota 3:** É **terminantemente proibido** gravar as aulas ou fotografar as apresentações de slides. O professor concederá tempo suficiente para que as/os alunas/os possam produzir suas próprias anotações.

## 8. Bibliografia

- AHLSKOG, Jonas. Evidence and Proof in Historical Research. *Bloomsbury History: Theory and Method Articles*. London: Bloomsbury Publishing, 2021.
- ALMEIDA, Juniele Rabelo de; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (Orgs.). *Introdução à História Pública*. São Paulo: Letra e Voz, 2011.
- ASSIS, Arthur Alfaix. *Plural Pasts: Historiography between Events and Structures*. Cambridge: Cambridge University Press, 2023.
- ASSIS, Arthur Alfaix. History of Ideas and Its Surroundings. *Bloomsbury History: Theory and Method Articles*. London: Bloomsbury, 2021, pp. 1–30.
- ASSIS, Arthur Alfaix. Alexandre Herculano entre a Parcialidade e a Imparcialidade. *História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography*, v. 13, n. 32, 2020, pp. 289–329.
- BAETS, Antoon de. Uma Teoria do Abuso da História. *RBH*, v. 33, n. 65, 2013, pp. 17–60.
- BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o Giro Decolonial. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 11, 2013, pp. 89–117.
- BALMACEDA, Catalina. História Exemplar: A Competição na Historiografia Romana. *História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography*, v. 12, n. 29, 2019, pp. 69–95.
- BOURDÉ, Guy; HERVÉ, Martin. *As Escolas Históricas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.
- BLOCH, Marc. *Apologia da História*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- BLOXHAM, Donald. *Why History? A History*. Oxford: Oxford University Press, 2020.
- BRAUDEL, Fernand. *O Mediterrâneo e o Mediterrânico na Época de Filipe II*. São Paulo: Martins Fones, 1983.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. (Org.). *Domínios da História: Ensaios de Teoria e Metodologia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

- CARR, Edward H. *O Que é História?* Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1982.
- CARVALHO, Bruno Leal Pastor de. History Workshop: A História Próxima das Massas. *Café História*. Publicado em 31.dez.2018, Acessado em 05.fev.2024.
- CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- CHAKRABARTY, Dipesh. A Pós-Colonialidade e o Artifício da História. *Práticas da História: Journal on Theory, Historiography and Uses of the Past*, n. 11, 2020, pp. 246–277.
- COLLINGWOOD, Robin G. *A Ideia de História*. Lisboa: Editorial Presença, 2000.
- CROCE, Benedetto. *A História: Pensamento e Ação*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1962.
- DAVIS, Natalie Zemon. *O Retorno de Martin Guerre*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FARGE, Arlette. *Lugares para a História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- FARGE, Arlette. *O Sabor do Arquivo*. São Paulo: EDUSP, 2009.
- GINZBURG, Carlo. *Mitos, Emblemas, Sinais. Morfologia e História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- HARTMAN, Saidiya. Vênus em Dois Atos. *Revista Eco-Pós*, v. 23, n. 3, 2020, pp. 12–33.
- JENKINS, Keith. *A História Repensada*. São Paulo: Contexto, 2009.
- KIRSCHNER, Tereza Cristina. *José da Silva Lisboa, Visconde de Cairu: Itinerários de um Ilustrado Luso-Brasileiro*. São Paulo: Alameda; Belo Horizonte: PUC-Minas, 2009.
- KOSELLECK, Reinhart. *Estratos do Tempo: Estudos sobre a História*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.
- KOSELLECK, Reinhart *et al*. *O Conceito de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- KUUKKANEN, Jouni-Matti. *Filosofía posnarrativista de la historiografía*. Zaragoza: IFC, 2019.
- LA CAPRA, Dominick. *Compreender Outros: Povos, Animais, Passados*. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.
- LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas: UNICAMP, 2013.
- LIMA, Luiz Costa. *História, Ficção, Literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na Berlinda ou como Cada um Escreve a História? Uma Reflexão sobre o Embate entre Historiadores Acadêmicos e não Acadêmicos no Brasil à Luz dos Debates sobre Public History. *História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography*, v. 7, n. 15, 2014, pp. 27–50.
- MALERBA, Jurandir (Org.). *História & Narrativa: A Ciência e a Arte da Escrita Histórica*. Petrópolis: Vozes, 2016.
- MARQUES, Teresa Cristina de Novaes. *A Cerveja e a Cidade do Rio de Janeiro: de 1888 ao Início dos Anos 1990*. Jundiaí: Paco Editorial; Brasília: Editora UnB, 2014.
- MARROU, Henri-Iréené. *Sobre o Conhecimento Histórico*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- MILLIGAN, Ian. The *Transformation of Historical Research in the Digital Age*. Cambridge: Cambridge University Press, 2022.
- MORIN, Tânia Machado. *Virtuosas e Perigosas: As Mulheres na Revolução Francesa*. São Paulo: Alameda, 2013.
- PARADA, Maurício (Org.). *Os Historiadores: Clássicos da História*. Petrópolis: Vozes, 2013.
- PARTNER, Nancy; FOOT, Sarah (eds.). *The SAGE Handbook of Historical Theory*. London: SAGE, 2013.
- PAUL, Herman. Historicismo Fraco: sobre Hierarquias de Virtudes e Metas Intelectuais. *História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography*, n. 21, v. 1, 2016, pp. 25–42.
- PAUL, Herman. Performing History: How Historical Scholarship is Shaped by Epistemic Virtues. *History and Theory*, v. 50, n. 1, 2011, pp. 1–19.
- PROST, Antoine. *Doze Lições sobre a História.* Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- ROSENZWEIG, Roy. *Clio Conectada: O Futuro do Passado na Era Digital*. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.
- RÉMOND, René. *Por uma História Política*. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- RIBEIRO, Guilherme. Fernand Braudel e a Geo-história das Civilizações. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 18, n. 1, 2011, pp. 67–83.
- ROSSI, Paolo. *O Passado, a Memória, o Esquecimento: Seis Ensaios de História das Ideias*. São Paulo: Editora UNESP, 2010.
- RÜSEN, Jörn. *História Viva. Teoria da História III: Formas e Funções do Conhecimento Histórico*. Brasília: Editora UnB, 2007.
- RUST, Leandro Duarte. *Os Vikings: Narrativas da Violência na Idade Média*. Petrópolis: Vozes, 2021.
- SALOMON, Marlon. *Heterocronias: Estudos sobre a Multiplicidade dos Tempos Históricos*. Goiânia: Edições Ricochete, 2018.
- SALOMON, Marlon. (Org.). *História, Verdade e Tempo*. Chapecó: Argos, 2011.
- SCHAFF, Adam. *História e Verdade*. São Paulo, Martins Fontes, 1978.

- SKINNER, Quentin. Significado e Interpretação na História das Ideias. Trad. Marcos Vinícius Barbosa. *Tempo e Argumento*, v. 9, n. 20, 2017, pp. 358–399.
- VEYNE, P. *Como se Escreve a História*. Brasília: Editora UnB, 2014.
- WHITE, Hayden. *Trópicos do Discurso: Ensaios sobre a Crítica da Cultura*. São Paulo: EDUSP, 1994.
- WOOD, Ellen Meskins. *A Origem do Capitalismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.